



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Adiponecrose No Recém Nascido: Relato De Um Caso

Autores: JULIANA PAIVA DE SOUZA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); LARIANA MITIDIERO GARCIA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); JÚLIO CÉSAR PELEGRINI SILVA FILHO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); SUYEN HEIZER VILLELA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); ANA BEATRIZ DE SOUZA MACHADO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A necrose do tecido adiposo subcutâneo é uma forma rara de paniculite caracterizada por uma ou muitas endureções circunscritas violáceas, placas eritematosas ou nódulos subcutâneos. Relatos literários associam a doença a crianças submetidas a sofrimento perinatal e hipotermia. O tratamento é de suporte porém, faz-se necessário a monitorização de complicações. OBJETIVO: Relato de caso de uma patologia rara. RELATO DE CASO: Recém-nascido a termo, sexo feminino, Apgar 2 e 8, parto cesáreo por sofrimento fetal agudo, idade gestacional de 40 semanas e 4 dias e sorologias negativas. Nasceu banhado em mecônio espesso e necessitou de reanimação e internação em UTI neonatal, onde evoluiu com estabilidade clínica. No 13º dia de vida, surgiram lesões no dorso e na coxa direita, algo hiperemiadas que se tornaram violáceas com importante endureção do tecido subcutâneo e evoluíram com piora progressiva, acometendo todo o dorso. A suspeita diagnóstica foi de adiponecrose neonatal, confirmada por biópsia de pele. Exame histopatológico revelou paniculite de padrão lobular com infiltrado inflamatório linfocitário e histiócitos multinucleado contendo cristais de gordura em forma de agulha. Recebeu alta no 19º dia de vida, seguindo acompanhamento pela dermatologia e pediatria. DISCUSSÃO: A necrose do tecido adiposo subcutâneo é uma forma rara de paniculite. Sua provável etiologia resulta de uma injúria decorrente da hipóxia do tecido gorduroso seja por trauma local ou complicações perinatais tais como: asfixia, hipotermia e aspiração meconial. O diagnóstico de adiponecrose é feito através da análise histológica das áreas endurecidas. As principais características são paniculite com necrose gordurosa, granuloma inflamatório e fibrose. Há grande número de histiócitos, células multinucleares e cristais birrefringentes. Hipercalcemia é a complicação mais comum. O principal diagnóstico diferencial é de esclerema neonatal. A condição é auto limitada e não há tratamento específico e o monitoramento do cálcio sérico é necessário.